



Recherche →

Índice
 Autor
 Palavras-chave
 Geografia
 Cronologia

Últimos problemas
 2024
 161
 2023
 159 | 160

Números de texto completo

- 2022
157 | 158
- 2021
155 | 156
- 2020
153 | 154
- 2019
151 | 152
- 2018
149 | 150
- 2017
147 | 148
- 2016
145 | 146
- 2015
143 | 144
- 2014
140-141 | 142
- 2013
137 | 138 | 139
- 2012
133 | 134 | 135 | 136
- 2011
129 | 130 | 131 | 132
- 2010
125 | 126 | 127 | 128
- 2009
124 | 122 | 123 | 124
- 2008
117 | 118 | 119 | 120
- 2007
113 | 114 | 115-116
- 2006
109 | 110 | 111-112
- 2005
105 | 106 | 107-108
- 2004
101 | 102 | 103-104
- 2003
97 | 98 | 99-100
- 2002
93 | 94 | 95-96
- 2001
89 | 90 | 91-92
- 2000
85 | 86 | 87-88

Todos os números →

Solicita contribuições

Chamadas em andamento
 Chamadas encerradas

A revisão

Apresentação
 Conselho Editorial
 Envie um arquivo ou artigo
 Instruções para autores
 Procedimento e critérios de pericia
 Problemas antes de 2000
 Edições especiais antes de 2000
 Tabelas de revisão: 1979-2008

Informação

Contato e Créditos
 A História do Serviço Educacional
 Políticas de Publicação

Siga-nos

Feed RSS

Boletins informativos

A carta da OpenEdition



161 | 2024

Fuja do império dos grandes. Infância, juventude e agência (1500-1850)

Resenhas e notas críticas

FURINGHETTI (Fulvia) e GIACARDI (Livia) (eds.), A Comissão Internacional de Instrução Matemática, 1908-2008: Pessoas, Eventos e Desafios na Educação Matemática
 Nova York, Springer, 2022, 735 p.

Elisabete Zardo Búrgio

pág. 270-273

<https://doi.org/10.4000/11wtq>

Referência(s):

FURINGHETTI (Fulvia) e GIACARDI (Livia) (eds.), *A Comissão Internacional de Instrução Matemática, 1908-2008: Pessoas, Eventos e Desafios na Educação Matemática*, Nova York, Springer, 2022, 735 p.

Texto | Notas | Citação | Autor

Texto completo



- 1 Como as disciplinas escolares se tornam objeto de pesquisa, intercâmbio e cooperação internacional? Quem são os atores deste processo, como se mobilizam e interagem? O trabalho publicado em 2022 por Fulvia Furinghetti e Livia Giacardi constitui uma nova e interessante contribuição para esta discussão. Situada no campo da história da educação matemática, esta publicação interessa a todos aqueles que buscam compreender as articulações internacionais formadas em torno das disciplinas e da educação escolar. Lidar com o emaranhado de abordagens, distâncias, conexões internas e externas que dão vida à *Comissão Internacional de Instrução Matemática* (ICMI) ao longo de um século de extraordinária expansão dos sistemas escolares, atravessado por duas guerras mundiais, revoluções anticondicionais e a chamada Guerra Fria. Guerra, o livro oferece reflexões e pistas sobre os impasses, possibilidades e tendências no processo de internacionalização dos debates.
- 2 O caso desta comissão é único pelos laços fortes e persistentes – embora conflitantes – entre uma organização dedicada ao ensino e a comunidade de matemáticos universitários. Fundada e validada por congressos matemáticos internacionais desde o seu nascimento em 1908 sob a sigla CIEM/IMUK, a sua existência antecede a criação, em 1920, da União Matemática Internacional (UMI) ¹.
- 3 Trabalhos anteriores já abordaram a história do ICMI, seus principais articuladores, suas produções e suas conquistas. Comparado a este trabalho, o livro apresenta principalmente duas novidades importantes.
- 4 O primeiro é um esforço para desvendar as relações dentro da ICMI, entre os seus líderes, e com os líderes da IMU ou parceiros externos, durante um longo período de cem anos. Na primeira parte do livro, Gert Schubring, Fulvia Furinghetti, Livia Giacardi e Marta Menghini examinam as intenções e os desafios que mobilizaram os líderes da comissão, as condições em que se movimentaram, os apoios buscados ou obtidos, os obstáculos, os acordos, conflitos e separações. Com base na correspondência interna do ICMI, UMI e UNESCO, os autores apresentam um relato das realizações da comissão entre 1908 e 2008, através dos olhos dos seus próprios líderes.
- 5 A segunda novidade é o agrupamento de fontes e dados sistematizados, que permite comparar datas, acontecimentos e personagens e assim desenvolver novas leituras. Na segunda parte do livro, a coleção de transcrições da correspondência entre os dirigentes do ICMI e da UMI, de 1908 a 1974, selecionada por Livia Giacardi, é um elemento particularmente notável. Além deste acervo, são apresentadas quatro cronologias: as principais conquistas do ICMI entre 1908 e 2008; a composição da comissão até 2009; os termos de referência que estabelecem a sua composição, objetivos e condições de funcionamento, de 1954 a 2007; atividades relacionadas à educação matemática durante congressos internacionais de matemáticos, de 1897 a 2006. O livro também fornece uma representação gráfica do processo de internacionalização do ICMI e dados sobre o primeiro Congresso Internacional de Educação Matemática, realizado em Lyon em 1969. A terceira parte apresenta as biografias de sessenta e dois líderes e personalidades eminentes do ICMI.
- 6 As cartas trocadas entre os dirigentes da ICMI e os da UMI permitem-nos conhecer os bastidores da comissão. Em alguns deles, convites e consultas são intercalados com expressões de camaradagem, outros indicam tensões, advertências ou desentendimentos. Para além do conteúdo, as datas e formatos alertam-nos para as dificuldades de comunicação entre colegas que dependiam do correio enviado por barco. Atrasos podem impossibilitar uma consulta, uma viagem ou um acordo. A reprodução de um folheto envolvia custos e operações complexas. Traduções não revisadas também poderiam dar origem a mal-entendidos, como lamentou o presidente da ICMI, Heinrich Benke, na sua carta ao secretário da IMU, Beno Eckmann, em março de 1957.
- 7 O acesso quase direto a estas fontes chama a atenção para as condições de desenvolvimento das atividades internacionais, especialmente durante a primeira metade do século XX, que eram muito diferentes das de hoje. Esta leitura é crucial para compreender, por exemplo, a importância dos eventos internacionais como únicos espaços de diálogo síncrono entre múltiplos interlocutores de diferentes países.
- 8 Além disso, um tema central do livro é a internacionalização dos debates e das pesquisas sobre o ensino da matemática, por iniciativa de matemáticos interessados em questões educacionais. Esta internacionalização centra-se na Europa em diálogo com os Estados Unidos: em cem anos, todos os presidentes do ICMI foram europeus ou norte-americanos, com exceção do japonês Shokichi Iyanaga (1975-1978). Os antagonismos políticos afectaram esta internacionalização de diferentes maneiras e em diferentes momentos. No final da Primeira Guerra Mundial, a União Matemática Internacional foi criada em 1920 em Estrasburgo, durante um congresso que excluiu os matemáticos dos chamados poderes centrais. Esta exclusão, apolada por Henri Fehr, afetou Felix Klein, então presidente do CIEM/IMUK, que foi dissolvido e só foi reconstituído em 1928. Interrompido novamente pela Segunda Guerra Mundial, o ICMI, renomeado, não foi reformado apenas em 1952. A OCDE e a UNESCO, organizações internacionais também criadas no período pós-guerra, prestam um apoio significativo às suas atividades. Os simpósios regionais na Ásia, África e América Latina começaram na década de 1960 e foram promovidos sistematicamente pelo ICMI a partir de 1974. No entanto, o centro de suas atividades permaneceu nos países mais ricos: foi apenas em 2008 que foi realizado o Congresso Internacional de Educação Matemática – principal evento do ICMI. atividade desde 1969 – foi realizada fora deste eixo, em Monterrey, no México.
- 9 Por fim, o trabalho centra-se no lugar da matemática nos programas. As discussões curriculares e as reformas educacionais promovidas em diferentes países a partir das décadas de 1950 e 1960 proporcionaram um ambiente favorável para debates sobre a educação matemática. A constituição da educação matemática como campo disciplinar também tem sido favorecida pelo diálogo com outras áreas, como a psicologia educacional, e pela adoção de novos temas, como o uso de tecnologias ou o ensino de estatística. Na França, os primeiros Institutos de Pesquisa em Ensino de Matemática (IREM) foram criados em 1968. No nível internacional, os intercâmbios foram incentivados por diversas organizações coletivas, como a Comissão Internacional para o Estudo e Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (CIEAEM). Nesta diversidade de iniciativas, o ICMI desempenhou um papel decisivo com a criação da revista *Educational Studies in Mathematics*, em 1968, e a organização de congressos internacionais sobre o ensino da matemática, a partir de 1969.
- 10 Os bastidores mostram que os líderes da IMU opuseram uma resistência significativa ao empoderamento gradual do ICMI e a estas iniciativas. Os matemáticos procuraram repetidamente controlar a composição da comissão, a dinâmica das suas reuniões e o alcance das suas realizações. As ações de matemáticos como Heinrich Behnke e Hans Freudenthal, que buscaram incentivar a pesquisa, o diálogo com professores de matemática e o apoio de agências de financiamento como a Unesco, ajudaram a superar essas restrições.
- 11 A história do ICMI, contada no livro de Furinghetti e Giacardi, sugere que o interesse dos matemáticos pelo ensino, embora marcado por conflitos, desempenhou um papel importante na institucionalização da educação matemática e no reconhecimento da sua legitimidade.

¹ O nome francês União Matemática Internacional foi o mais utilizado nas primeiras décadas (...)

Notas

¹ O nome francês União Matemática Internacional foi o mais utilizado nas primeiras décadas. Para o ICMI, adotamos o nome inglês adotado desde 1952, assim como os autores do livro.

Para citar este artigo

Referência de papel
 Elisabete Zardo Búrgio, " FURINGHETTI (Fulvia) e GIACARDI (Livia) (dir.), *A Comissão Internacional de Instrução Matemática, 1908-2008: Pessoas, Eventos, e Desafios na Educação Matemática* ", *História da Educação*, 161 | 2024, 270-273.

Referência eletrônica
 Elisabete Zardo Búrgio, " FURINGHETTI (Fulvia) e GIACARDI (Livia) (dir.), *A Comissão Internacional de Instrução Matemática, 1908-2008: Pessoas, Eventos, e Desafios na Educação Matemática* ", *História da Educação* [Online], 161 | 2024, postado online em 1º de julho de 2024, consultado em 14 de novembro de 2024. URL : <http://journals.openedition.org/histoire-education/9940>; DOI : <https://doi.org/10.4000/11wtq>

Autor

Elisabete Zardo Búrgio

Direitos autorais



O texto sozinho pode ser usado sob licença CC BY-NC-ND 4.0 . Outros elementos (ilustrações, arquivos anexos importados) são "Todos os direitos reservados", salvo indicação em contrário.

